

Ocorrência de filhote de tartaruga cabeçuda, *Caretta caretta*, ao largo da costa do Estado de São Paulo.

GIFONNI, B.B.¹; FERNANDES, J.S.²; MACEDO, S.²; BECKER, J.H.²

1. Projeto Tamar-Ibama, Tamar/Pesca: bruno@tamar.org.br
2. Projeto Tamar-Ibama, Base de Ubatuba/SP: tamaruba@tamar.org.br

O Projeto TAMAR-IBAMA, criado em 1980 para proteger as 5 espécies de tartarugas marinhas que frequentam a costa brasileira. Em 2001, iniciou ações que culminaram na estruturação do “Plano Nacional para a Redução da Captura Incidental de Tartarugas Marinhas pela Atividade Pesqueira” – Plano TAMAR/Pesca. A pesca de cações com redes de deriva em Ubatuba/SP é uma das pescarias monitoradas neste Plano. No dia 11/04/2003, a tripulação da embarcação Cristo Rei VII, encontrou um filhote de tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*), flutuando nas coordenadas 24°41’25’’S e 44°33’74W, em região de profundidades que variam de 200 a 300 m. O filhote foi recolhido, mantido em um recipiente com água e alimentado com pedaços de peixe até ser entregue ao TAMAR Ubatuba no dia 25/04/03, quando a embarcação atracou no píer do Saco da Ribeira. Foram registrados a largura e o comprimento curvilíneos da carapaça (CCC=10cm; LCC=9,5cm), bem como suas dimensões retilíneas (CRC=9,3cm; LRC=8,0cm). O filhote foi pesado em balança digital, registrando 165g. Também foi coletada amostra de tecido para posterior análise genética. Em 01/05/2003, a tartaruga foi devolvida ao mar na posição 24°16’64’’S e 43°20’69’’W, pela mesma embarcação que a capturou. O sítio reprodutivo de *Caretta caretta* mais próximo situa-se na Bacia de Campos/RJ, a uma distância mínima de 250 milhas náuticas do local onde o filhote foi encontrado. Sabe-se que o ciclo de vida destas tartarugas inclui uma fase pelágica e que no Atlântico Norte, a deriva destes filhotes nas correntes pode durar entre 6,5 e 11,5 anos. Pouco se sabe sobre esse período de vida em relação às populações de *Caretta caretta* no Atlântico Sul. Este é o primeiro registro de um filhote nesta circunstância, na região. O esforço do Plano TAMAR/Pesca, com a colaboração de mestres e tripulação das embarcações monitoradas poderá gerar informações importantes sobre o ciclo de vida das tartarugas marinhas no Atlântico Sul, fornecendo subsídios para implantação de ações de conservação desses animais em ambientes pelágicos. O Projeto Tamar-Ibama é um Programa de Conservação do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e patrocinado pela Petrobrás.

2487 caracteres